



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EPÍFITAS VASCULARES DO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE

Josuel de Lima Santos^{1*}; Gabriela dos Santos¹; Lizandra Almeida Santos¹; Karolaine Conceição Silva¹;
Matheus Tavares Lopes¹; Francielly Oliveira da Silva¹; Juliano Ricardo Fabricante¹

1. Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Departamento de Biociências, Universidade Federal de Sergipe - Av. Ver. Olímpio Grande, S/N - Centro, CEP: 49500-000, Itabaiana, SE, Brasil.

*josuellima11.jl@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Banner

As epífitas correspondem a 10% de toda flora vascular, sendo extremamente importantes para os ecossistemas em que ocorrem. A despeito disso, pouco se sabe sobre essas espécies no Nordeste brasileiro. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivos realizar o inventário das epífitas vasculares que ocorrem na Mata Atlântica do Parque Nacional Serra de Itabaiana, Sergipe e avaliar a similaridade florística do local com a de áreas estudadas em outras partes do Brasil. O levantamento epifítico foi realizado por meio de caminhadas (busca ativa) durante 23 expedições pelo local (10°45'7,88"S; 37°20'28,84"W) e todas as espécies encontradas foram coletadas, herborizadas e depositadas no herbário da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE. As epífitas foram classificadas quanto a sua categoria ecológica e uma análise de similaridade foi realizada entre a presente área e outras estudadas em diferentes regiões do país. Foram amostradas 43 espécies, distribuídas em 29 gêneros e 10 famílias. A família que obteve o maior número de representantes foi Bromeliaceae com 15 espécies (34,8%), seguida por Orchidaceae com 11 (25,5%) e por Araceae e Polypodiaceae, ambas com 4 espécies cada (9,3%). Quanto a categoria ecológica, a maioria das espécies foram enquadradas como holoepífitas obrigatórias (55,8%). A similaridade florística entre a área estudada e as comparadas foi extremamente baixa. Dentre as que apresentaram uma maior porcentagem de similaridade está uma do Sudeste (8,1%) e outra no Sul (6,4%) do país. Em ambos os trabalhos, foram observadas apenas 4 espécies que também foram inventariadas no presente estudo. Comparando com os trabalhos feitos no Nordeste, os valores de similaridade foram ainda mais baixos, sendo de 5,8% com o estudo realizado em Pernambuco e de 3,8% na Paraíba. Os resultados do presente estudo apontam para grande riqueza de espécies exclusivas nas áreas, estudada e comparadas, revelando a importância de cada local na conservação das epífitas vasculares brasileiras.